



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA E COMBATE AO CRIME ORGANIZADO

REQUERIMENTO Nº _____, DE 2015.

(do Senhor Cabo Daciolo)

Requer seja realizada reunião de Audiência Pública para discussão das medidas de segurança adotadas e o legado das Olimpíadas de 2016 para o Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro.

Senhor Presidente,

Requeiro, nos termos do artigo 24, III, c/c art. 255, do Regimento Interno da Câmara dos Deputados, seja realizada Audiência Pública para a discussão das medidas de segurança adotadas e o legado das Olimpíadas de 2016 para o Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro, com a presença do Sr. Coronel Sérgio Simões, Comandante Geral do Corpo de Bombeiros Militares do Estado do Rio de Janeiro e Secretário de Defesa Civil do Estado do Rio de Janeiro, o Sr. Coronel BM Jerri Andrade Pires, Subsecretário de Estado de Defesa Civil, o Sr. Coronel BM QOC Ronaldo Jorge Brito Alcantara, Chefe do Estado-Maior Geral e Subcomandante-Geral, e o Sr. Coronel BM Toni Tazio Marangoni, Assistente da Secretaria de Defesa Civil do Estado do Rio de Janeiro.

JUSTIFICATIVA



CÂMARA DOS DEPUTADOS

COMISSÃO DE SEGURANÇA PÚBLICA E COMBATE AO CRIME ORGANIZADO

O caos na Segurança Pública é o principal problema enfrentado pela população carioca, que, décadas após décadas, tem sofrido com o aumento dos índices de violência. A população se escondeu em suas casas, cada vez mais fechadas, e o medo e a insegurança estão presente nos lares de todas as classes sociais.

O legado das Olimpíadas, neste campo, pode ser apenas imediatista e não resolver definitivamente a problemática da segurança pública no Rio de Janeiro, como aconteceu em Vancouver e Londres. Consolidaram-se medidas de exceção na segurança pública, cuja tendência é se tornarem permanentes, inclusive na legislação, já que os grandes eventos não alteraram de forma sustentável a lógica da segurança pública, com transformações de longo prazo.

Diante disso, o Corpo de Bombeiros Militares do Rio de Janeiro também poderá sofrer com essas ações imediatistas e não trazer os benefícios necessários para a população. Por exemplo, a quantidade de salvamentos nas praias cariocas, entre os dias 1 e 7 de janeiro deste ano, foi de 1.944 resgates. Um profissional do Corpo de Bombeiros do Rio de Janeiro chega a realizar 50 salvamentos em um único dia.

Cabe indagar aos convidados, assim, quais as medidas serão adotadas nos próximos anos e nas Olimpíadas para que os bombeiros militares não fiquem sobrecarregados e o que o evento trará para esses profissionais.

Por fim, peço apoio dos nobres pares para a aprovação deste requerimento.

Sala da Comissão, de março de 2015.

Deputado CABO DACIOLO
(PSOL/RJ)